Semanas 15 e 16 - 2022

Período: 11de Abril a 23 de Abril-22

análise de mercados de

MATÉRIAS - PRIMAS

(Clique e leia)

Destaques :

Com certa volatilidade, o Petróleo opera numa faixa média inferior ao pico de algumas semanas atrás. Acima de USD100,00/ barril, mas com menor pressão devido a fatores como a perda do vigor da economia chinesa, afetado pelos lockdowns em grandes cidades do Pais, e a drenagem de recursos para as demais commodities e alimentos, onde a inflação global bate recordes semana após semana.

Observamos que os gargalos logísticos permanecem como um dos principais problemas para o supply chain mundial, os fretes tiveram uma pequena correção, já sendo possível vermos valores mais baixos nas importações. Mas no sentido das exportações a situação ainda está num estágio de alta. Isso porque as rotas ainda estão desequilibradas quanto a alocação e localização de unidades de containers, além da modificação no padrão no fluxo de comércio global. O nó operacional que afeta desde a Ásia até os EUA continua impactando nos tempos e disponibilidades dos trânsitos internacionais.

Os preços de Gás continuam em trajetória de altas significativas, com impactos ainda mais graves nos custos de energia, numa Europa abalada com alta inflação e limitação de produção e consumos. De fato a inflação na Europa, assim como no resto do mundo, ainda reflete as ações para o enfrentamento da Pandemia, e aumento do dinheiro em circulação, como vemos no gráfico de M1 e M3. Portanto uma queda na inflação não aparece no horizonte de curto prazo, mantendo os custos de produção, alimentos e serviços pressionados. Porém há indicações de um alívio nos consumos de Gás, com a estação de maior calor entrando no hemisfério norte, onde o consumo cai no uso geral, e pode modificar o cenário.

Nos patamares atuais vemos a Nafta pressionando os preços das matérias-primas, o que se soma aos custos do transporte internacional.

Operando na operando na faixa dos R$ 4,80, o Dólar não tem inibido importações. Verificamos que as importações subiram nas últimas semanas, vejamos o PP por exemplo: As importações de PP subiram em Março e acumulam crescimento no ano até o momento. Em média são importadas 30.000 ton / mês para o mercado brasileiro.

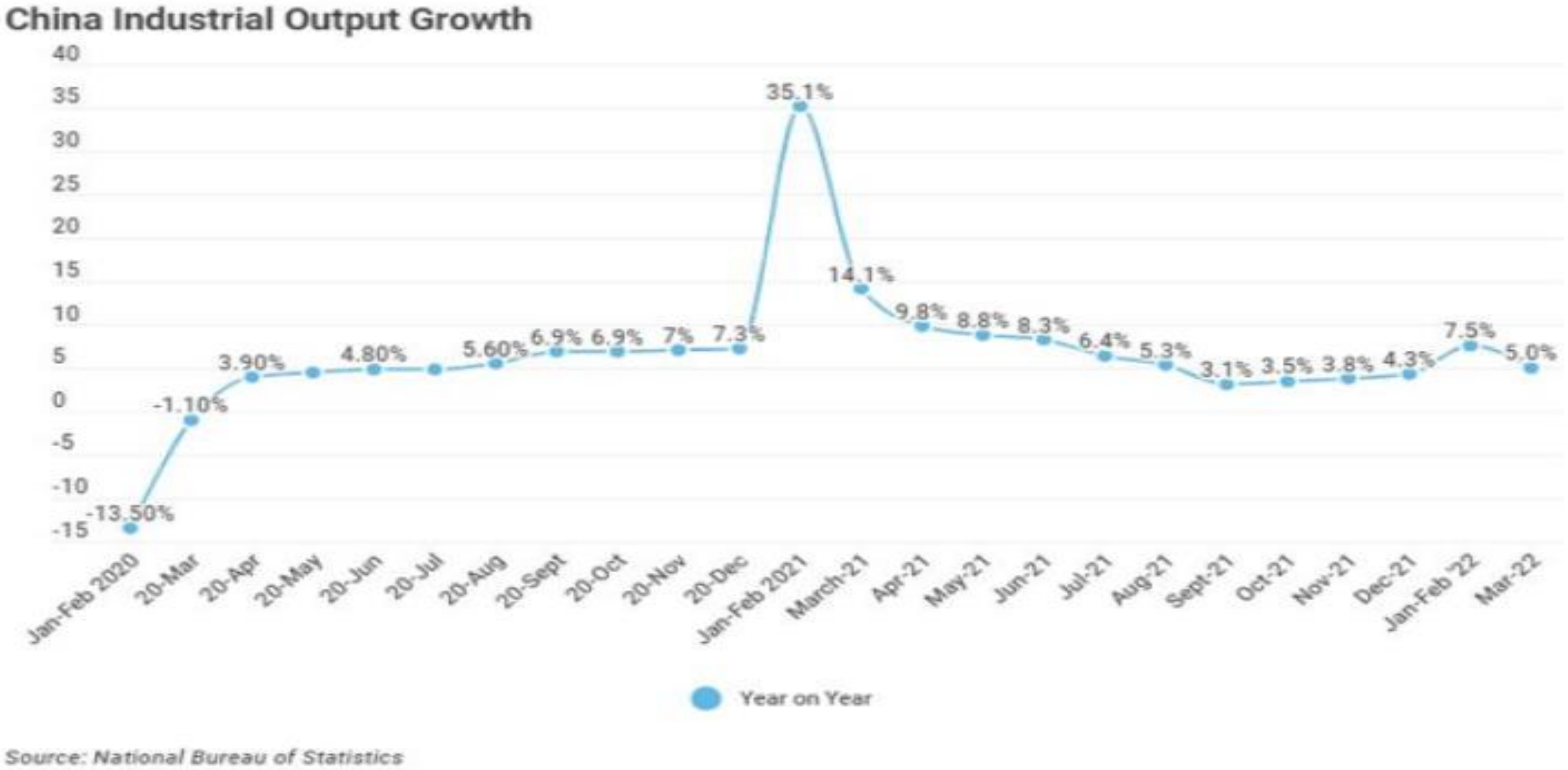
O mês de Abril caminha para o final, com as petroquímicas americanas anunciando aumentos na ordem de USD 130,00 / ton para Maio, e a tendência de aumentos no Brasil e região para as Resinas, segue o mesmo racional.

Na prática há uma desaceleração pronunciada na Ásia, fazendo com que mais Resinas sejam ofertadas na Am.Latina, e isso pode conter um pouco a efetivação de aumentos. Estamos vendo maior disponibilidade de Resinas de várias origens, e as já anunciadas plantas entrando em operação, devem reforçar esse cenário nos próximos meses.

Petróleo – WTI operando com alta volatilidade, variações semanais que flutuam com os indicadores econômicos, situação da guerra e pandemia.

Nafta opera com leve queda, em função da menor produção de Petroquímicos na Europa e China

Desempenho da economia Chinesa mostra sinais de fadiga, produção industrial em queda



Source: National Bureau of Statistics

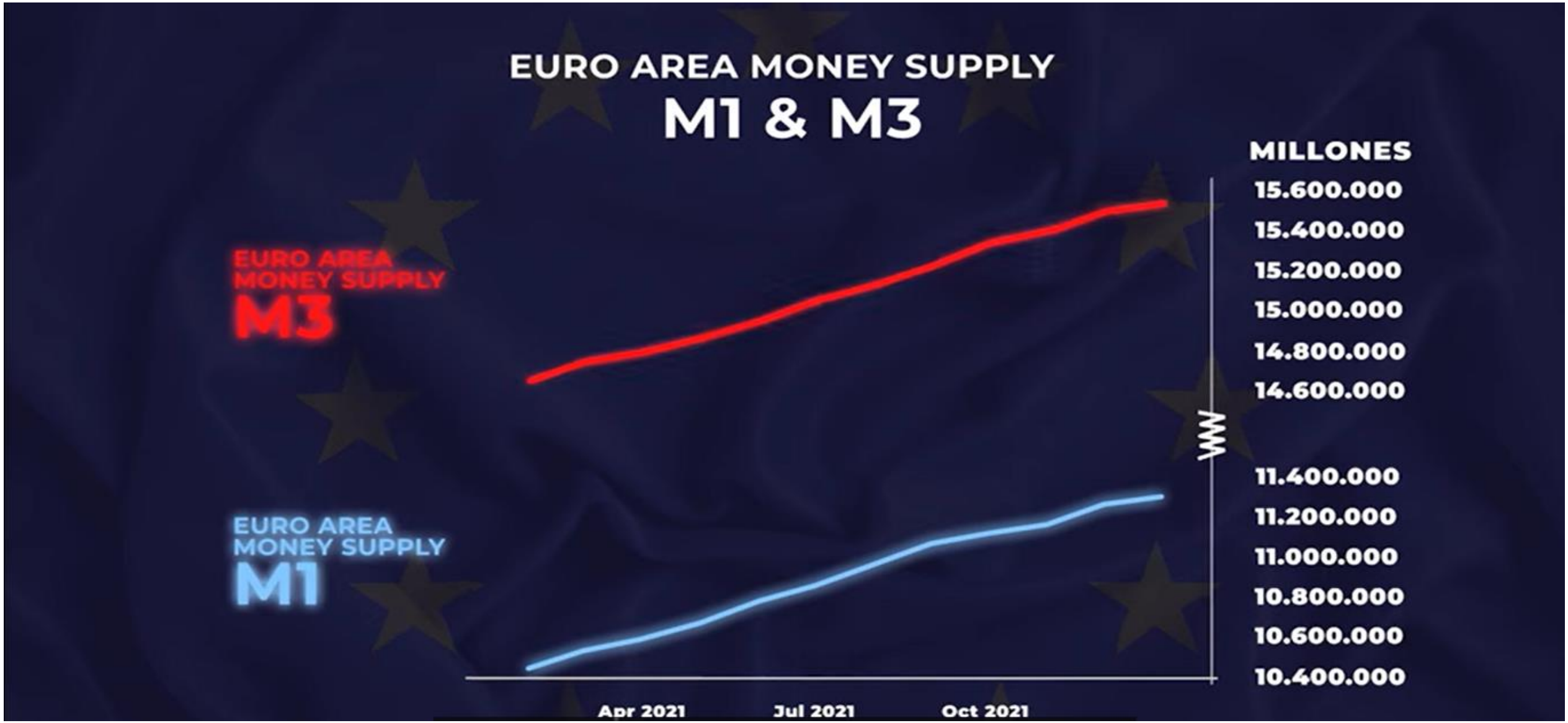
Valor do frete por rota Ásia-Brasil

Por sentido e tipo de contêiner (US$)

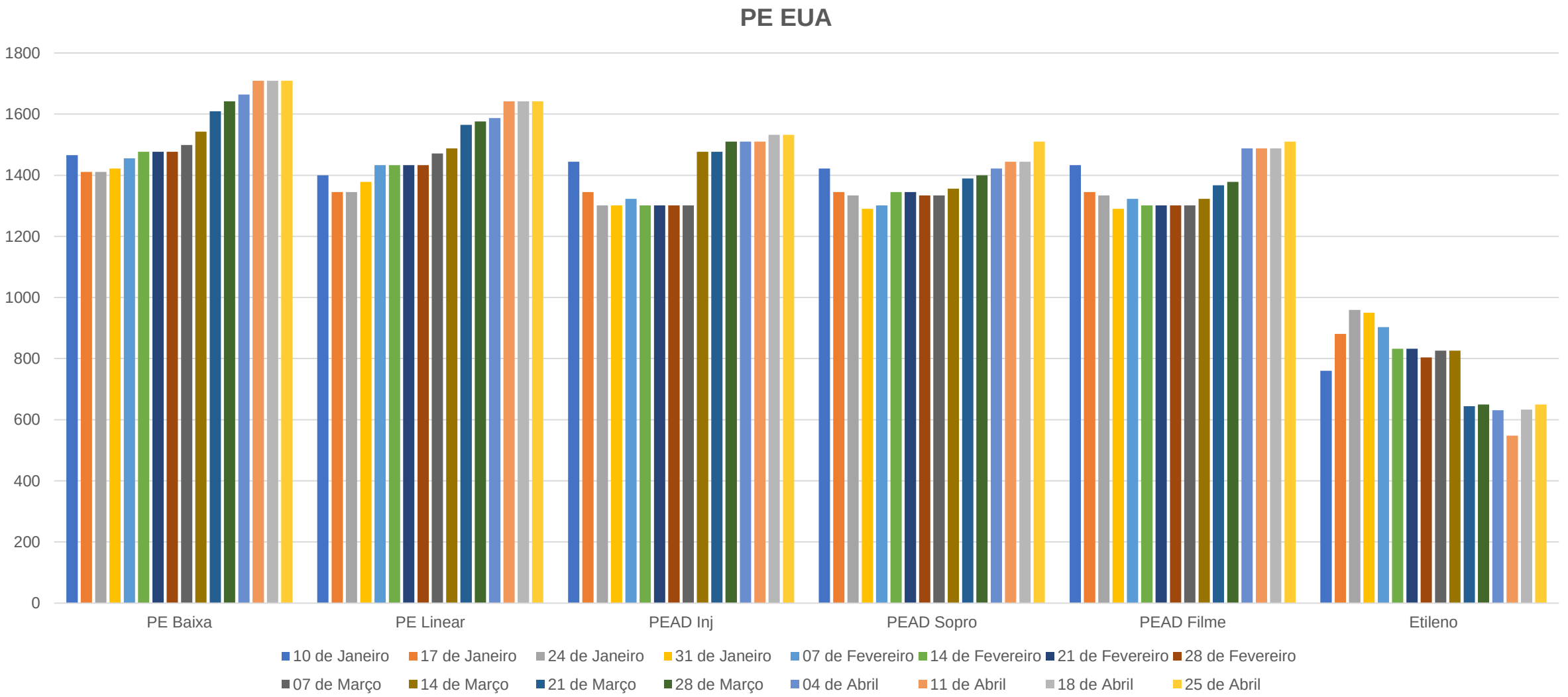
Fonte: CNI, com dados da Solve Shipping

Os preços de Gás escalaram com força, impactados pela guerra e abastecimento na Europa

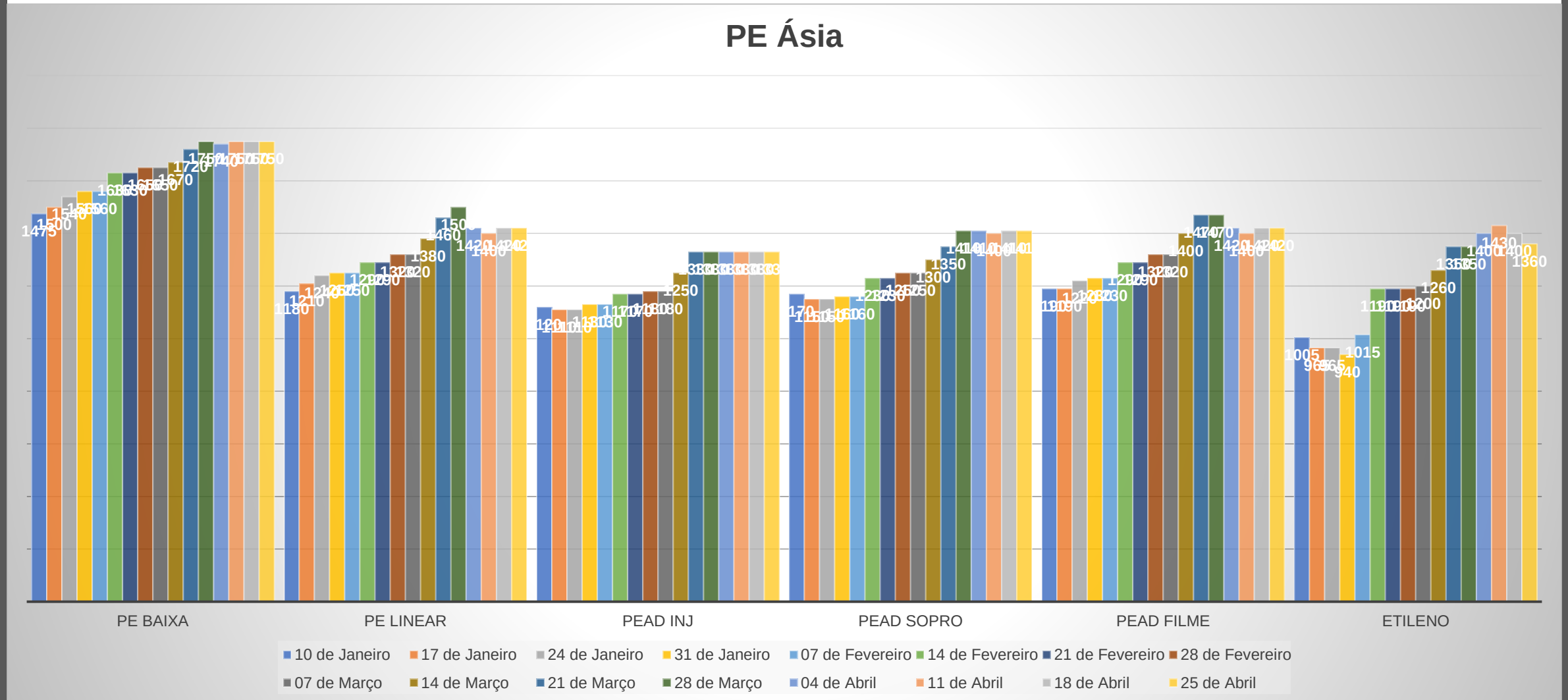
O crescimento da demanda e dos preços como resultado do aumento da base monetária, através de incentivos e política de crédito.



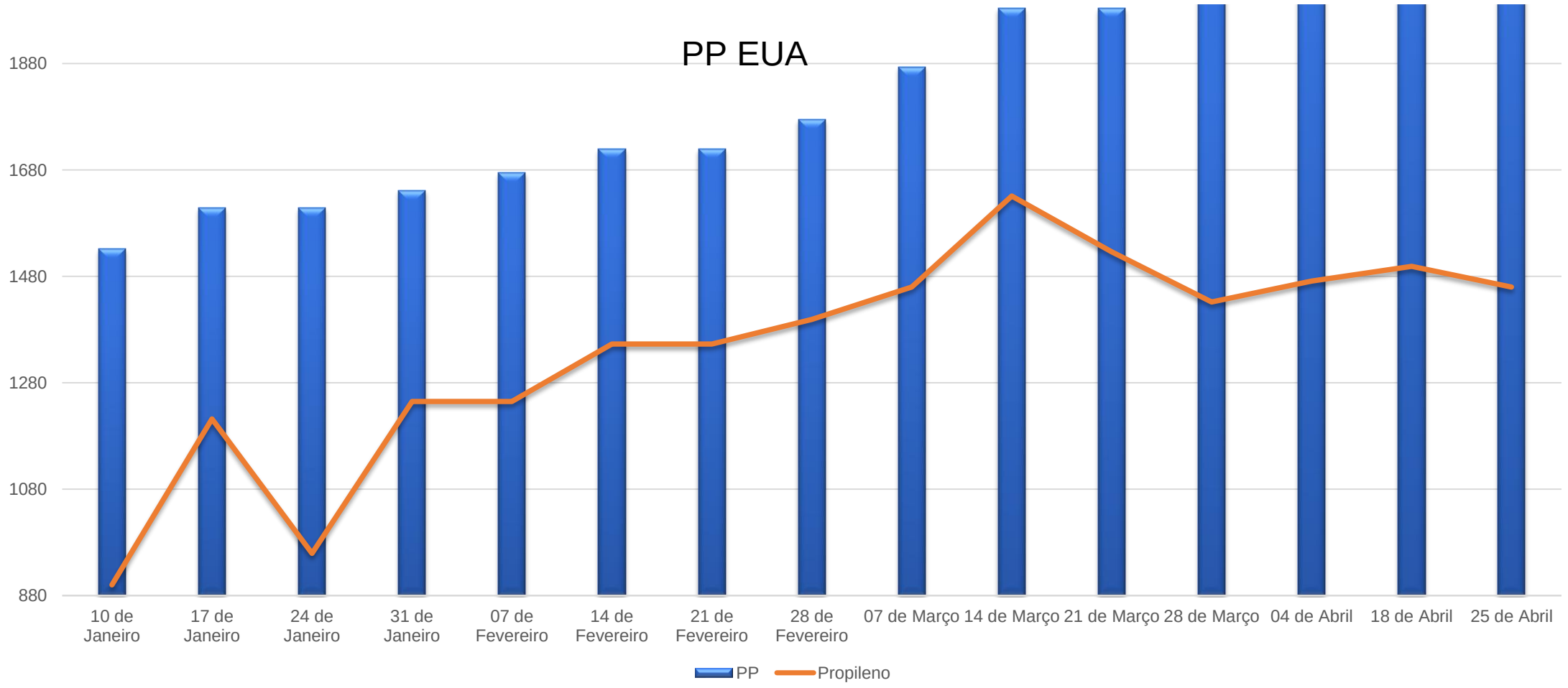
Polietilenos EUA – Exportações limitadas pelo congestionamento logístico, planta da Ineos entra em parada, pressão nos preços.



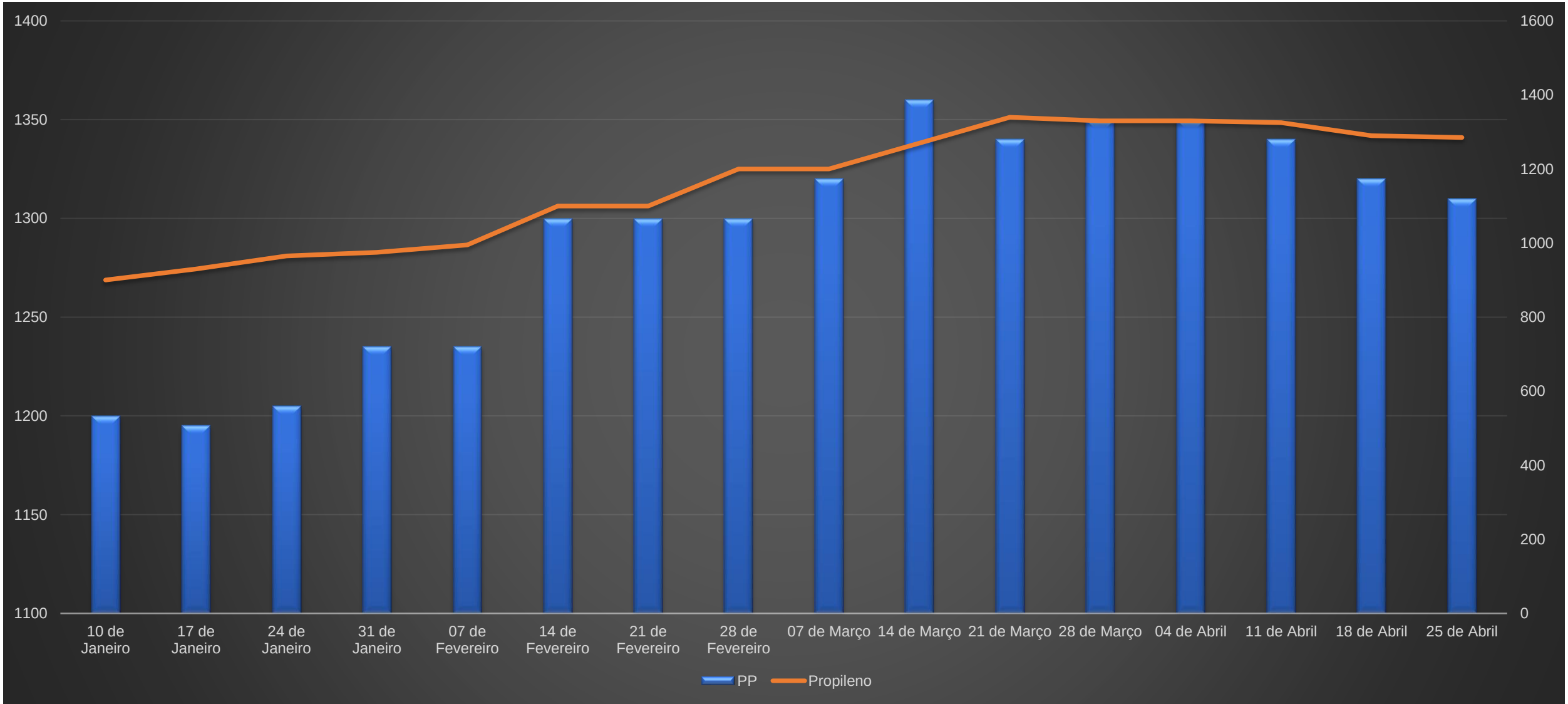
Polietilenos Ásia – Operam entre estáveis e leve queda com impacto da menor demanda.



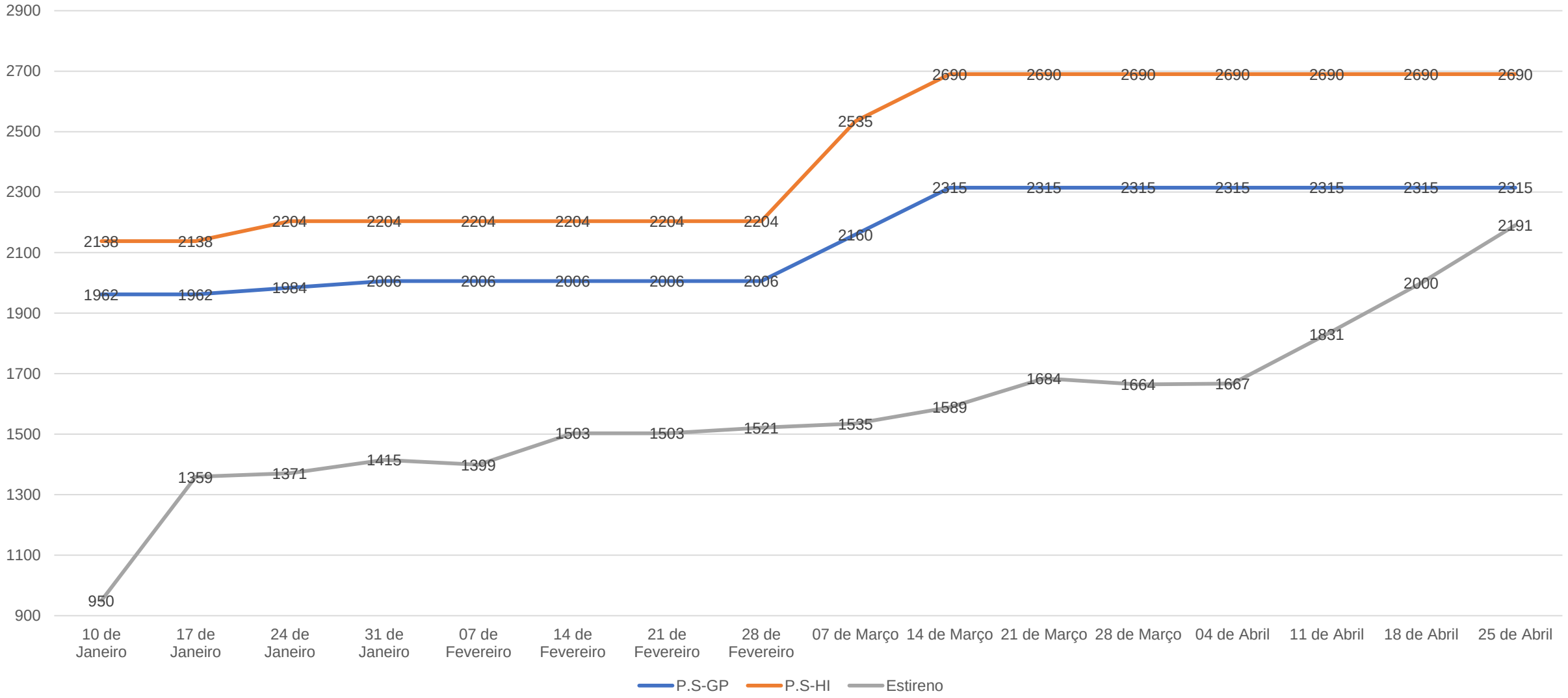
Polipropileno EUA – Preços acima do target para exportação e operações logísticas limitadas, preços estáveis.



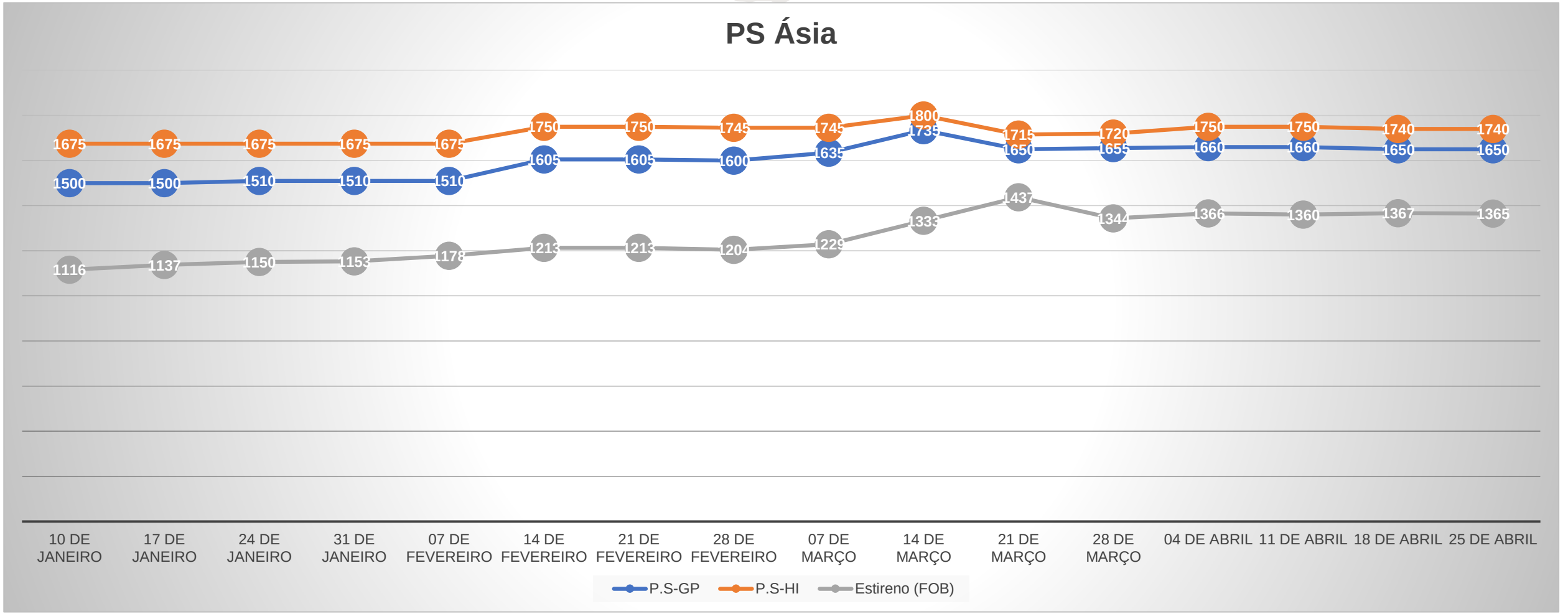
Polipropileno Ásia – Apesar das expectativas da retomada de algumas atividades, consume está fraco e preços caem.



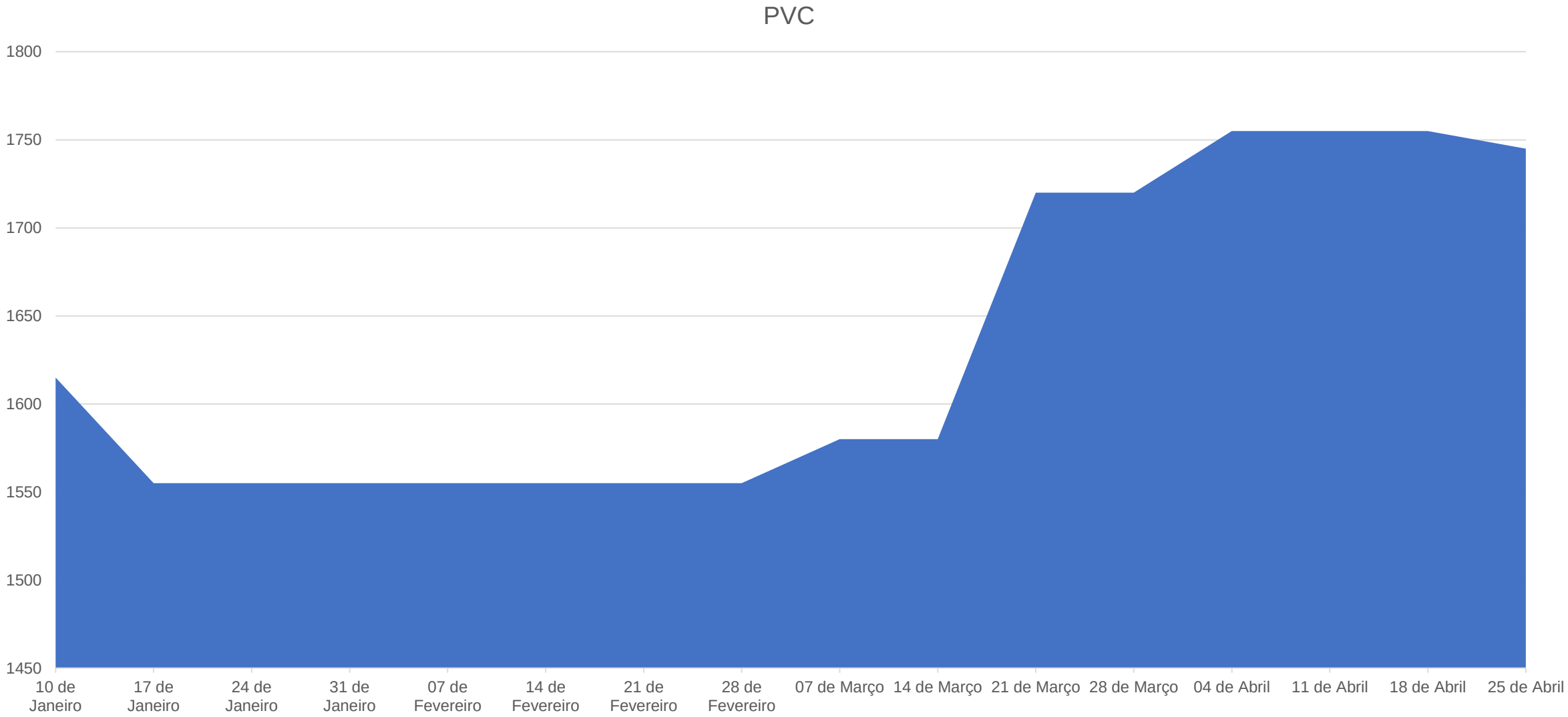
Poliestireno EUA – Sem modificações no cenário de disponibilidades e demanda, preços em patamar alto, operam inalterados

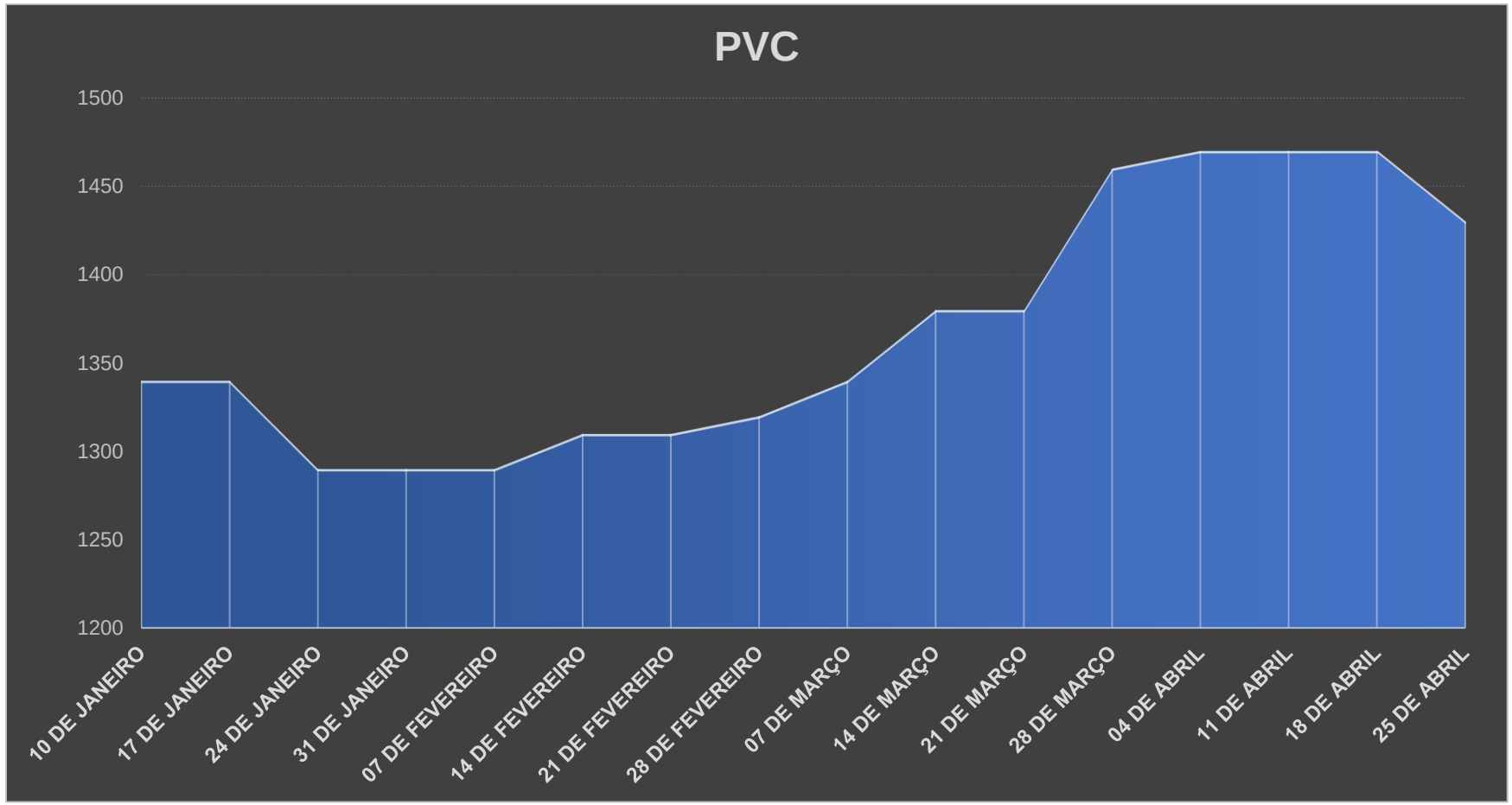


Poliestireno Ásia – Preços operam na estabilidade, mercado aguarda indicações sobre retomada de algumas atividades na China.



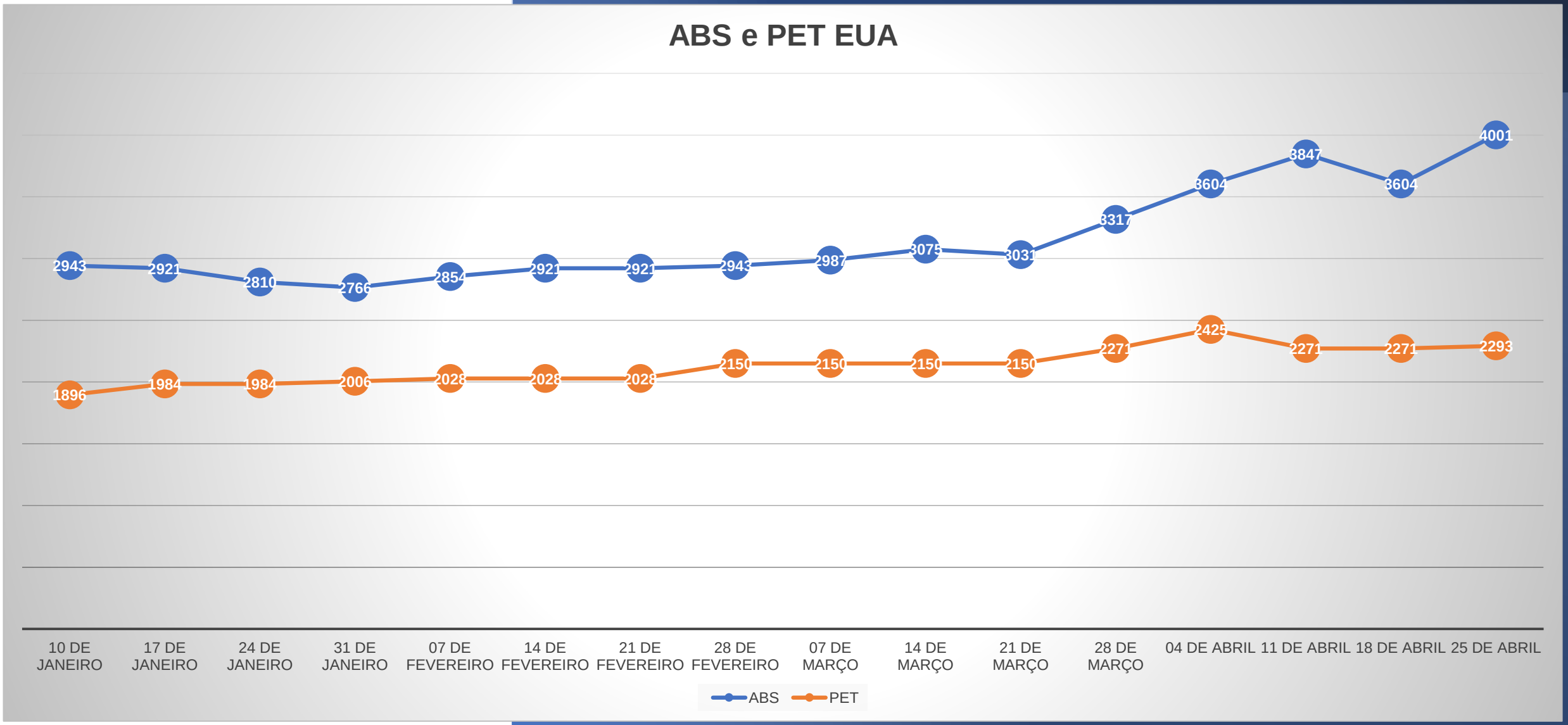
PVC EUA – Com baixas exportações, limitações logísticas e preços em queda na Ásia, preços caem.

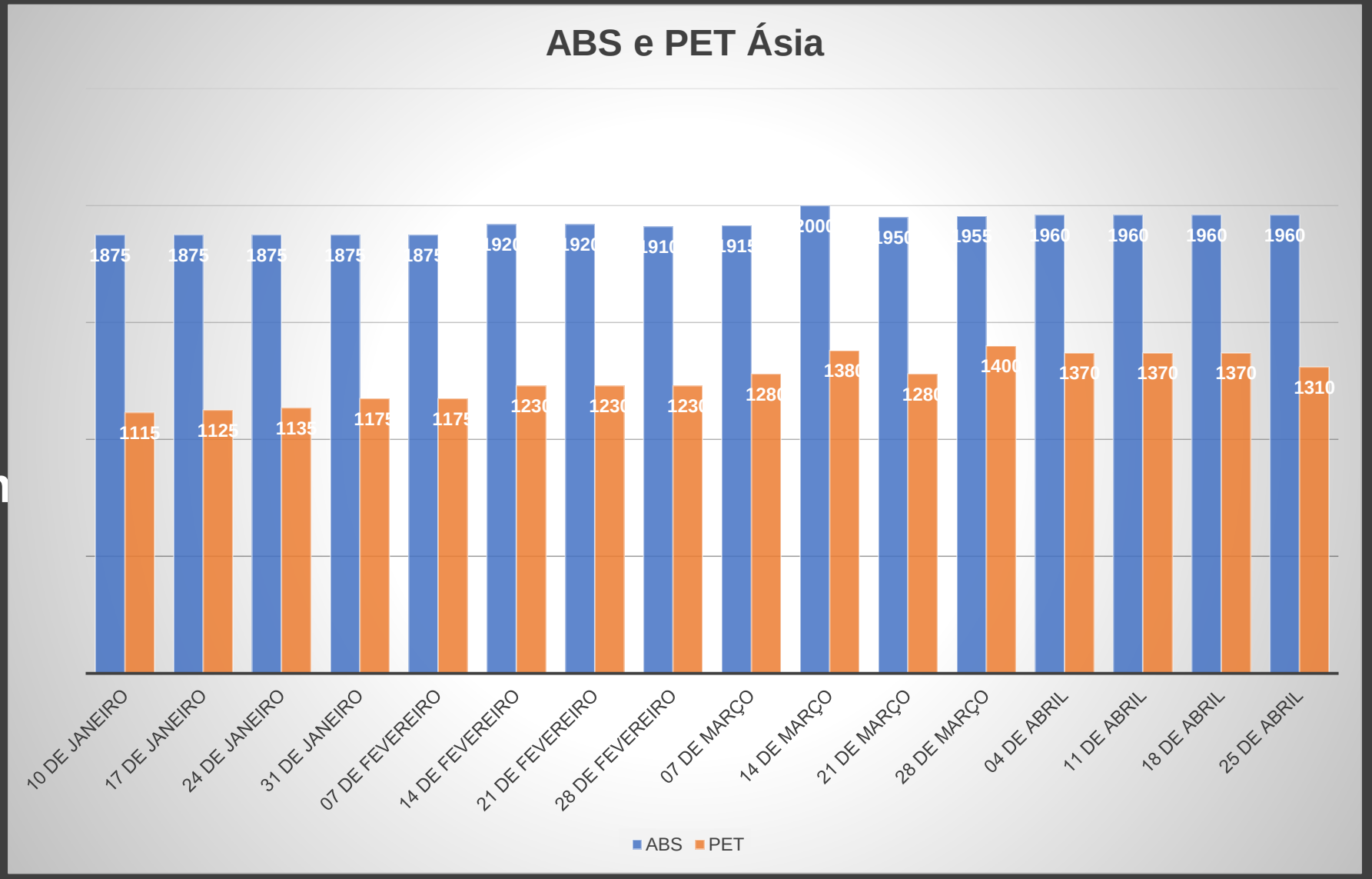




PVC Ásia – Reflexos da crise da construção na China, e logística na Ásia, preços caem.

ABS EUA – Preços em alta na semana, mas devem estabilizar com menor custo Estireno
PET EUA – Quase sem alterações, mercado aguarda provável retomada de consumo sazonal.



ABS Ásia – Manutenção de preços e incertezas quanto a demanda.

PET Ásia – Volatilidade nos preços que operam por expectativas, na semane caem.